



# Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

Jean-Luc Fobe  
Neurocirurgião



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### Formas Básicas de Gestão na Saúde

#### **Socialista:**

Intervenção direta do estado em todos os aspectos da saúde.

Planejamento, Estratégia, Orçamento.

#### **Capitalista:**

Estado como regulador em leis de mercado.

Livre iniciativa com finalidade de gerar o máximo de bens de consumo, medicina como produto.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### Formas Básicas de Gestão na Saúde no Brasil

Forma mista de gestão até década de 80.

Coexistência entre os sistemas.

INSS atuação direta da iniciativa privada.

Conflito de interesses.

Regras de Mercado e Planejamento estatal no INSS.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### Formas Básicas de Gestão na Saúde no Brasil

Após a década de 80:

Forte cunho socializante do SUS com efetiva Implantação e nova constituição.

Eliminação da iniciativa privada na medicina estatal com exceção das Santas Casas e Beneficências Portuguesas.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### Formas Básicas de Gestão na Saúde no Brasil

Após a década de 80:

Desenvolvimento da medicina capitalista no âmbito privado e medicina complementar.

Regras de mercado.

Ambiguidade do médico trabalhando nos dois sistemas.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### Formas Básicas de Gestão na Saúde no Brasil

Após a década de 90:

Falência da classe média.

Extinção da medicina privada, principalmente hospitalar.

Grande dificuldade do médico na adaptação ao trabalho com a medicina suplementar.



# Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

## Formas Básicas de Gestão na Saúde no Brasil

### Início de 2000:

Regulamentação dos Planos de Saúde para a classe média, assim chamados planos privados.

Intervenção estatal em regras de mercado tornando os planos privados com cunho socializante.

Incompatibilidade entre máxima produção e regras de mercado com linha socializante nesta área.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### Formas Básicas de Gestão na Saúde no Brasil

**Regulamentação dos Planos de Saúde Lei 9.656  
(03 de junho de 1998):**

'Seguradoras'.

'Convênios'.

'Medicinas de Grupo'.

Cooperativas de Trabalho Médico.

Planos Privados, Empresariais e por adesão.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

**Regulamentação dos Planos de Saúde Lei 9.656  
(03 de junho de 1998) nas operadoras**

### **Ano de 2000:**

Custo assistencial de 75%.  
Margem de Lucro de até 30%.  
Despreocupação com administração.

### **Ano de 2005:**

Custo assistencial acima de 95%, algumas até de 125%.  
Pesados Prejuízos.  
Profissionalização da gestão, controle de custos.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### **Regulamentação dos Planos de Saúde Lei 9.656 (03 de junho de 1998) nas operadoras**

Aumento do número de especialistas.

Aumento das indicações de cirurgia.

Aumento tecnológico, complexidade e custos das cirurgias.

Estagnação dos honorários médicos.

Transição da tabela AMB que foi abandonada pelas entidades de classe com a proposição da CBHPM.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### **Regulamentação dos Planos de Saúde Lei 9.656 (03 de junho de 1998) nas operadoras**

Responsabilidade das operadoras pelos materiais de alto custo e próteses.

Aumento da Cobertura.

Incorporação de novas técnicas e materiais.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### Honorários Médicos em Cirurgia de Coluna

Hérnia discal lombar cirurgião

AMB R\$ 390,00; CBHPM R\$ 524,00.

Artrodese de coluna cirurgião.

AMB R\$ 390,00; CBHPM R\$ 608,00.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### **Indicadores de Procedimentos Cirurgicos de Coluna:**

Paises Socialistas: 24 por 100.000 habitantes por ano  
EUA: 20 por 100.000 habitantes por ano ou 150.000 cirurgias por ano.  
Brasil: 40 à 52,71 cirúrgias por 100.000 habitantes por ano.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### **Indicadores de Procedimentos Cirurgicos de Coluna:**

Instrumentalização nos EUA: 16% de todas as cirurgias (1998).

Instrumentalização no Brasil: 18% à 100% de todas as cirurgias.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### **Indicadores de Procedimentos Cirurgicos de Coluna:**

Variação de custos da cirurgia:

Disco sintético na CE 2.500 U\$, nos EUA 11.500 U\$, no Brasil aproximadamente 40.000 R\$.

Sem instrumentalização no Brasil 2.000 R\$, com instrumentalização 25 à 50.000 R\$.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### **Valores de Honorários Médicos:**

Brasil: extremamente baixos (AMB ou CBHPM), prática de honorários complementares pelas operadoras, hospitais e fornecedores de material.

EUA e CE: apenas honorários ou salários, pay back nos EUA limitado à 150 U\$.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### **Controle de Custos Empregados:**

Managed Care ou os chamados pacotes.

Negação.

Racionalização.

Cotas.





## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### **Controle de Custos:**

Nas Operadoras passou a ser imperativo devido aos deficits operacionais.

No SUS sempre foi feito com esquema de cotas ou verbas.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### Interferência no Ato Médico:

Econômica.

Política.

Jurídica.

Ideológica.



## Enfrentando a Interferência Econômica no Ato Médico

### **Atitude na Interferência no Ato Médico:**

Econômica: foco no honorário médico, mudando de posição de gerido para gestor, preocupação de quem paga a conta, formação pessoal.